



EDITORIAL

Prezado/a leitor/a,

Início este editorial agradecendo aos autores que confiaram as suas pesquisas para divulgação na *Dynamis* e aos nossos pareceristas, que disponibilizaram de seus tempos para leitura e avaliação dos trabalhos.

Agradeço também a você, caro/a leitor/a, que possibilita, pela sua leitura, que nossa Revista cumpra a sua missão em socializar às comunidades científicas do Ensino de Ciências e Matemática conhecimentos e práticas produzidas nas pesquisas nos contextos das escolas e universidades brasileiras.

É com satisfação que apresento a edição v. 20, n. 2, do segundo semestre de 2014. Neste número é possível você compartilhar com Schroeder e Rogério os *Saberes da natureza e alfabetização científica: o cotidiano de um Centro de Educação Infantil*, em uma pesquisa que descreve o planejamento das atividades e identifica linguagens utilizadas por professoras na abordagem sobre saberes da natureza em atividades desenvolvidas com crianças.

Pensar o ensino de Ciências em outros contextos, além do espaço formal da escola, é o mote do relato de Andrade, Oliveira e Tomio em *Além do quarto do hospital: Aprendendo Ciências em uma classe hospitalar*, com uma abordagem desta modalidade de ensino, também, para Educação Científica.

No contexto do Ensino Superior, Santos Junior e Soares socializam o a artigo *A Modelagem Matemática nos cursos de Licenciatura em Matemática do estado do Paraná*, partindo do pressuposto que a modelagem matemática como disciplina é essencial para que se contribua com a formação qualificada dos futuros professores de Matemática.

No cenário de formação de bacharéis dos cursos superiores de Biologia e Medicina Veterinária, Vargas e Moretto divulgam seu trabalho *Explorando a ideia de acaso nos fenômenos aleatórios, a partir de uma sequência de ensino*, evidenciando aspectos da compreensão dos estudantes com base em experimentos aleatórios.

Nesta direção, a pesquisa *A aprendizagem do conceito de função afim com o auxílio software Geogebra*, proposta por Pereira, Damim e Silva, destaca que a construção do conhecimento e a verificação da aprendizagem podem ser realizadas com o auxílio das TICs, como o uso do software Geogebra investigado na aprendizagem do conceito de função afim.

Daniela Tomio

Por fim, Corrêa socializa o artigo *A Etnomatemática nas aulas de História da Matemática*, compartilhando práticas de ensino de aulas de História da Matemática, do curso de licenciatura em Matemática da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, onde ao estudar a unidade denominada Matemática Escolar no Brasil, enfatiza-se o Programa Etnomatemática.

Boa leitura!

Daniela Tomio

Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
danitomiobr@gmail.com